



José, filho de Jacó & Raquel, o preferido
Gênesis 37.



Proposta

- Analisar a possibilidade de liderança em José;
- Disposição e inteligência emocional;
- Um ser humano como outro qualquer;
- Prefigura uma espécie de Cristo no AT;
- A linguagem dos sonhos e visões no AT;



Onde começa a história – Gn. 30

“E lembrou-se Deus de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre. E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha. E chamou-lhe José, dizendo: O Senhor me acrescenta outro filho.”

Gênesis 30:22-24. O primeiro filho da mãe estéril.

JOSÉ: AQUELE QUE ACRESCENTA



- ▶ JOSÉ: 37.5-8, sonha que seus irmãos se curvariam diante dele;
- ▶ JOSÉ: 37.9-10, sonhou que sua família se curvaria diante dele;
- ▶ COPEIRO-CHEFE: 40.8-15, ganharia de volta sua antiga posição. Se cumpriu em 40.20-21;
- ▶ PADEIRO-CHEFE: 40.16-19, seria enforcado. Se cumpriu em 40.22;
- ▶ FARAÓ: 41.1-7, sete anos de fartura seriam seguidos por sete de fome. Se cumpriu em 41.53-54
- ▶ Outros sonhos em Gênesis: Abimeleque 20.3-7; Jacó 28.12-15; Jacó 31.10-13; Labão 31.24



A relevância de sonhos e visões no AT e na época da Graça;



Deus falou com Jacó em visões da noite sobre descer ao Egito: 46.2. Antes da viagem ao Egito, Jacó busca a presença de Deus, provavelmente para receber autorização para seguir para a terra dos ídolos. [...] Esta promessa é incrível, pois neste momento o Egito é visto como “oásis no deserto”, porém Deus já antecipa a Jacó que da mesma forma que o Senhor os está levando para lá, o mesmo Deus os tirará de lá. Jacó não sabe que a promessa se concretizará após 400 anos.



José manifesta várias vezes o dom de palavra de sabedoria (I Co. 12.8):

Revelar algo errado o levaria, sem dúvida, a morte;

José não tinha um mentor, um pastor ou uma Igreja em intercessão por ele, assim como vemos em Daniel (Dn 2.17), José era só.

De onde vinha a convicção da revelação, a clareza da instrução e a ousadia? – Tg. 1.5; instrução paternal;



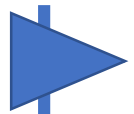
A túnica multicolorida, símbolo do favoritismo do pai é ARRANCADA dele pelos irmãos, embebida no sangue de um animal. Agora passa a simbolizar para o pai a morte do filho. José é **APAGADO DA HISTÓRIA DA FAMÍLIA.**
Gn. 37.23-24



Que raios que a história de Judá aparece no meio? Enquanto Judá abandonou a família e a terra natal por escolha – 38.1 – José foi deportado contra sua vontade. Enquanto Judá voluntariamente se associou a uma mulher não israelita, José resistiu a tentação. Judá envolveu-se em imoralidade sexual, vitimou uma mulher indefesa e, por isso, incorreu no juízo de Deus. José resistiu a tentação e foi vítima de uma mulher mais influente. Judá foi acusado com justiça por uma mulher, José foi acusado falsamente. Em ambos os casos, um artigo pessoal foi apresentado como prova: um cajado e uma peça de roupa



Esses extensos contrastes/paralelos servem para estabelecer a diferença entre o caráter de Judá e o de José. O mais novo dos dois é apresentado dramaticamente como um homem de virtude, o qual olhava para Deus que governava sobrenaturalmente seu destino.



A manifestação do Deus de Jacó não vem em forma de sarça ardente ou de fogo do céu, mas na percepção de Potifar de que “*em tudo o que José coloca as mãos prospera!*” 39.1-3. José se torna gestor da casa de Potifar ou seria graduação em Administração?



39.6 “... *não pecarei contra Deus...*” José via o seu contexto de serviçal da casa como uma questão religiosa – Efésios 6.6;



HABILIDADE – é a capacidade de não meter o pé na jaca!

Michaelis da Língua Portuguesa: 1 Qualidade de hábil; 2 Conjunto de qualificações para o exercício de uma atividade ou cargo; suficiência; destreza.

Antônimo: imperícia, inabilidade, inaptidão.



José não pegava ninguém, mas sempre lhe arrancavam as roupas!

1ª FASE: os irmãos ARRANCAM a sua túnica e nu o príncipe é vendido como escravo – 37.23-24;

2ª FASE: a chefe ARRANCA a sua roupa para acusá-lo de tentativa de estupro, nu o serviçal desonrado segue para a prisão – 39.12;

3ª FASE: O deus do Egito coloca no dedo de José o anel do rei – autorização para fazer tudo e certeza de ser obedecido! – 41.42



- ▶ Deus, o Pai não ama a dor e não a usa para fins escabrosos, porém compreendemos que a dor é uma linguagem para os grandes, e para aqueles que o Senhor chama: José, Moisés, Davi, Pedro, Paulo, JESUS.
- ▶ **A dor revela quem eu sou a mim mesmo.**



▶ Nova expressão de manifestação da paternidade de Deus e seu amor a José: 39.21 *“O Senhor, porém, estava com José, estendendo sobre ele a sua bondade e dando-lhe favor aos olhos do carcereiro.”*

▶ O que fica evidente na história até aqui?

▶ Não importa onde e sob os cuidados de quem José está, **É DEUS QUEM PRESERVA SUA VIDA!** Há momentos que isto é a única coisa que importa – preservar a vida!



“E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega. Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento. Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.”

Gênesis 45:4-8



▶ Consciência do propósito maior. Não olhou para si, olhou para o que Deus queria de sua família.

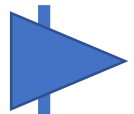
▶ “Quanto não tememos corretamente a Deus, tememos outras coisas ainda mais intensamente.” (Mateus 10.28)
Nota de rodapé, Bíblia da Reforma.



▶ *“Disse Faraó a José: dize a teus irmãos [...] tomai a vosso pai e a vossas famílias e vinde para mim; dar-vos-ei o melhor da terra do Egito...” 45.17.*

▶ A única referência de Faraó era José. O amor que ele demonstra no versículo faz a ponte através de José. Era como se ele dissesse: *“José, se você é incrível como sei que és, tenho certeza que sua família é igual. Não consigo imaginar como seu pai deve ser um sujeito muito acima da média.”*

▶ Lembra-se do significado do nome de José? [...] por onde José passava, ele acrescentava...



Sugestão do currículo escolar de José

Casa do Pai: Ensino fundamental (mimado, folgado e dedo-duro);

Casa de Potifar: Graduação em Administração;

Prisão do Egito: MBA em Gestão de Pessoas;

Interpretação dos sonhos dos serviçais do rei: Mestrado em Ciências Divinas;

Interpretação dos sonhos do rei perante a corte: Doutorado em Dependência Divina;

Governador do Egito: *trainee* em Salvador do Povo de Deus – é depois do Egito que o povo de Deus se torna NAÇÃO DE ISRAEL!

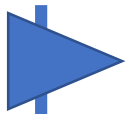


▶ 45.5: José tornou o encontro com os irmãos alegre, explicou-lhes os planos futuros de Deus para a família. Este era o momento em que José poderia ter vingado seu sofrimento, mostrando quem-é-quem na família...

▶ José poderia ter arremessado de volta todas as pedras que recebera dos irmãos e da vida.

▶ **AO CONTRÁRIO**, José não tinha pedras nas mãos.

▶ **E QUANTO AOS IRMÃOS?**



Mesquinhos, avarentos, pobres de espírito, mentalidade de escravo. Mesmo depois de tantos anos, tantas experiências, o coração não havia mudado:

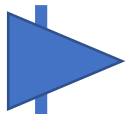
“Vendo os irmãos de José que seu pai havia morrido, disseram: “E se José guardar rancor contra nós e resolver retribuir todo o mal que lhe causamos? ” Então mandaram um recado a José, dizendo: “Antes de morrer, teu pai nos ordenou...” Gn. 50:15,16



Um relato sobre José daquele que o conhecia muito bem: *“José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto a uma fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro. Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e perseguiram, mas o seu arco permaneceu firme, e os seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, o Rochedo de Israel...”* Gênesis 49:22-24



A voz de José ecoa no Novo Testamento no argumento de Estêvão: *“Mas eu julgarei a nação que os tiver escravizado, disse Deus; e depois disto sairão, e me servirão neste lugar. E deu-lhe o pacto da circuncisão; assim então gerou Abraão a Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou a Jacó, e Jacó aos doze patriarcas. Os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito; mas Deus era com ele, e o livrou de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.”* Atos 7:7-10



EXERCÍCIOS

- 1 - Eu me identifico mais com José ou com seus irmãos?
- 2 – Que qualidades existentes em José eu percebo em mim?
- 3 – Que defeitos apresentados nos personagens que percebo em mim? José, Jacó, irmãos.
- 4 – José estava no cárcere, mas o cárcere nunca esteve dentro dele. Os irmãos nunca estiveram em um cárcere, no entanto, viviam encarcerados pelos próprios sentimentos e atitudes. Você vive algum tipo de cárcere? O que te impede de sair dele?



SEGREDO DA VIDA DE JOSÉ

Ele não se sustentou em sua posição de “Filho Querido e Protegido”.

1 Quando ele foi vendido, ele foi escravo. 2 Na casa de Potifar, ele foi servo. 3 Na prisão, ele foi abençoador. 4 No comando do Egito, ele foi provedor.

José se colocava na posição que Deus o levava a estar, sem perder sua integridade!



Embora José tenha vivido uma vida longa e, feliz na medida do possível, seu coração não estava no Egito.

“E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar daqui os meus ossos.” Gênesis 50:25

“Moisés levou consigo os ossos de José, porquanto havia este solenemente ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará; e vós haveis de levar daqui convosco os meus ossos.” Êxodo 13:19